**O Rio Coura**

O rio Coura é um rio português, nasce a uma altitude de 889 m, na serra de Paredes de Coura e desagua na margem esquerda do rio Minho, em Caminha. Com 50 quilómetros de comprimento, o seu trajeto é amplo e muito interessante. A vegetação é exuberante e variada, o arvoredo é intenso nas duas margens, há sombras frescas e pássaros. Com uma barragem, vários açudes e azenhas, o Rio Coura é, não só fonte de energia e de riqueza, mas também um local que propicia bons momentos de prazer. Principalmente no verão, nas azenhas de Vilar de Mouros.

O rio Coura é visível da Escola Básica de Caminha, do recreio da escola observa-se o sapal. Existe uma grande diversidade de habitats, atraindo uma multiplicidade de espécies de fauna e flora que lhe concedem a classificação de Sítios Rede Natura 2000 e Zona de Proteção Especial. Esta área alberga uma avifauna muito diversificada, com destaque para as aves aquáticas invernantes, que ocorrem em maior concentração entre os finais de Outubro e os princípios de Março. De notar a ocorrência da Águia-sapeira, do Garçote, da Garça-vermelha e da Negrinha. Destaca-se ainda a ocorrência de grandes bandos de Pato-real e a nidificação da Galinha-de-água, do Galeirão e do Mergulhão-pequeno.  
 É também um local importante de passagem migratória para passeriformes, nomeadamente as áreas de caniçal na confluência do rio Minho e Coura.

O rio Coura é alvo de algumas pressões que coloca em causa o equilíbrio do ecossistema com a destruição de áreas de sapal e a crescente artificialização das margens. Entre elas, destaca-se a expansão urbano-turística, a abertura de vias rodoviárias em áreas de sapal ou paralelas à margem do rio Minho, a edificação de paredões e colocação de pedra para obstar à sua erosão por vezes com o fim de aumentar o número de embarcadouros para satisfazer o acesso crescente de embarcações de recreio.



